

# Mateus 10

Seminários, cursos e sessões de motivação pessoal são, nestes dias, um recurso cada vez mais procurado por aqueles que querem dar o salto para uma vida de excelência, superando os limites antes julgados intransponíveis. É certo que uma pessoa motivada é capaz de ter uma atitude mais optimista, mais batalhadora e normalmente mais produtiva do que alguém que se derrota à partida. Mas, onde assentam os pressupostos motivacionais de tais gurus dos tempos modernos? Estarão essas pessoas a construir as suas vidas sobre base sólida?

Jesus liderava um grupo de personalidades díspares, e em alguns casos irreconciliáveis! De funcionários públicos corruptos, trabalhando para as forças ocupantes, a nacionalistas extremistas com comportamentos terroristas. De homens iletrados, de força bruta, a outros com condutas irrepreensíveis, passando por desonestos, ladrões e traidores. Tentar levar a cabo uma missão global com esta mão-de-obra afigura-se tarefa impossível. Como cativar todas as diferentes expectativas, convicções e motivações num objectivo comum e acima das suas agendas pessoais?

No discurso de comissionamento destes homens Jesus começa por focar a sua atenção na Missão. "O Reino do Céu está perto!" O mais importante não são eles, não são os milagres que farão, o espanto que causaram, mas sim a Boa-Nova de salvação da parte de Deus. Cuidar primeiro da condição espiritual. O resto virá por acréscimo. Quando nos preocupa mais o exterior, os recursos, o visível, estamos a construir casas com pés de barro.

As instruções que Jesus lhes deu demonstram como na prática essa motivação bem centrada funciona. Deveriam preocupar-se mais com a Missão do que consigo próprios. Nunca buscar sucesso pessoal, reconhecimento, prosperidade. Se eu tomo o lugar de evidência isso significa que Cristo perdeu o dEle. Por outro lado, deveriam preocupar-se em obedecer ao seu comissionamento e deixar os resultados com Deus. O alívio do fardo da pressão dos resultados é uma benção de Deus. Pena é que muitos se sobrecarreguem a si mesmos com ele, e por isso acabem ficando para trás, exaustos. Deus diz: "Fala! E deixa o resto comigo."

A parte final das instruções de Jesus seria, provavelmente, reprovada por qualquer um desses gurus da modernidade. A filosofia actual tende a equilibrar a realidade dos factos com a ilusão da ambição. Diz-se: "O objectivo é difícil, mas tu consegues. Tens uma hipótese e precisas lutar por ela. Vais ser o Davi que fará tombar o Golias." Jesus diz: "O objectivo é difícil. De facto, está muito além das vossas capacidades. Há um preço elevado demais que não conseguirás pagar. Todos ficarão contra ti. Tudo conspirará contra ti. Por ti mesmo, não conseguirás." A esta altura pensamos como é que Jesus esperava motivar aqueles discípulos com estas palavras. Mas, essas palavras são a Verdade! É uma Missão muito além das nossas capacidades.

Jesus continua e desvenda o segredo. "Não estarão sós!" Que bendita esperança e confiança! A presença do Espírito Santo, logo, do próprio Deus, estará connosco! Para nos guiar, defender, instruir, aconselhar e usar. Seremos vencedores não por aquilo que podemos fazer, mas por aquilo que o Espírito Santo fará em e através de nós. E depois de tudo a recompensa estará à nossa espera. Quem nos resistirá?

Deus não cria expectativas ilusórias a ningüém. Mas, garante que todo aquele que vive por Ele e para Ele será mais do que vencedor, não por si mesmo, mas por Aquele que o amou e se entregou a Si mesmo para o salvar! (Rm.8:37)